

## Cardeal Lorenzo Baldisseri



O Cardeal Lorenzo Baldisseri, Secretário Geral do Sínodo dos Bispos, nasceu em 29 de setembro de 1940 em San Pietro de Campo, no município de Barga, na província de Lucca e arquidiocese de Pisa, último dos sete filhos de Giovanni Battista e Gemma Satti. Frequentou a escola primária de 1946 a 1951 e o primeiro ano da escola secundária em sua terra natal, tendo em seguida ingressado no seminário arquidiocesano de Pisa, onde completou os estudos secundários. Aperfeiçoou os estudos de filosofia e teologia até 1963, quando em 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo, foi ordenado sacerdote pelo Arcebispo Ugo Camozzo na primeira catedral de Pisa. Naquela época, ele também frequentou o Conservatório de Lucca, melhorando suas habilidades em piano.

Foi vice-pároco na paróquia de Santo Stefano extra moenia de 1964 a 1967, e depois vice-pároco em Querceta. O encontro com Monsenhor Marcello Fascetti marcou um ponto de viragem em sua vida. Além de guia espiritual, o sacerdote também o ajudou a cultivar a paixão pela música. Depois de um ano passado em Azzano como pároco, com o consentimento do Arcebispo Benvenuto Matteucci mudou-se para Roma, para o internato de San Carlo al Corso. Frequentou a Pontifícia Universidade Lateranense, onde obteve a licença em teologia dogmática (1968-1969) e em seguida, o doutorado em direito canônico no Instituto *utriusque iuris* (1970-1973) com tese intitulada "A Nunciatura na Toscana", publicada em 1977 pelos Arquivos Secretos do Vaticano.

Em 1971 ingressou na Pontifícia Academia Eclesiástica, onde completou sua formação em 1973. Fez também cursos no Pontifício Instituto Superior de Música Sacra com o maestro Raffaele Baratta, obtendo o bacharelado em gregoriano. Com Domenico Bartolucci aperfeiçoou suas habilidades em polifonia e canto sagrado. Sua paixão musical levou-o a continuar seus estudos de canto e piano com vários maestros, incluindo Enzo Borlenghi, Bruno Aprea e João Carlos Martins, tornando-se pianista concertista.

Em 1973 entrou no serviço diplomático da Santa Sé e foi enviado como adido da Nunciatura para a Guatemala e El Salvador. Em 1974 foi promovido a secretário da nunciatura. Entre 1973 e 1977 foi professor de Direito Canônico e Direito Internacional no Instituto Teológico Salesiano, Departamento de Humanidades da Universidade Francisco Marroquin, na Guatemala.

De 1977 a 1980 esteve no Japão, depois no Brasil, onde permaneceu até 1982, e sucessivamente, durante um ano no Paraguai. De 1983 a 1986 esteve na França, onde o Cardeal Paolo Bertoli,

originário de Poggio di Garfagnana, cidade de seus avós maternos, foi núncio apostólico. Entre 1986 e 1991 trabalhou na representação pontifícia no Zimbábue, desempenhando a sua missão em Harare, capital do país, enquanto o núncio residia em Moçambique. Em janeiro de 1991 foi enviado para o Haiti, onde a grave situação política e social explodiu em setembro com o golpe de Estado.

No dia 15 de janeiro de 1992, João Paulo II nomeou-o núncio apostólico no Haiti e destinou-lhe a sede arquiépiscopal titular de Diocleciano. Em 7 de março de 1992, recebeu a ordenação episcopal do Cardeal Angelo Sodano, Secretário de Estado, na Catedral de Pisa. Em 28 de março partiu para a ilha caribenha onde permaneceu até 1995, num período particularmente difícil para a vida civil do país, perturbado por conflitos, tensões sociais e violências inclusive contra a Igreja.

No dia 6 de abril de 1995 foi nomeado núncio apostólico no Paraguai. Dom Lorenzo permaneceu lá por quatro anos, acompanhando de perto a delicada fase de transição do país para a democracia. Em 1999 (19 de junho) tornou-se núncio apostólico na Índia e no Nepal; e em seguida, **a partir de 12 de novembro de 2002, foi núncio no Brasil**, onde permaneceu até 2012. Nesse cargo, entre outras coisas, **foi o principal articulador das negociações e da conclusão do acordo entre a Santa Sé e a República Federativa do Brasil**, assinado em 13 de novembro de 2008 no Vaticano. Nos anos seguintes, realizou vários pronunciamentos e publicações sobre o acordo, incluindo “Diplomacia Pontifícia. Convênio Brasil - Santa Sé. Intervenções” (São Paulo, 2011) e “Acordo Brasil - Santa Sé comentado” (São Paulo, 2012).

Em 11 de janeiro de 2012, Bento XVI o chamou a Roma como Secretário da Congregação para os Bispos. Em 7 de março daquele ano foi nomeado secretário do Colégio Cardinalício e, em 21 de abril, consultor da Congregação para a Doutrina da Fé.

Foi o secretário do Conclave que, na noite de 13 de março de 2013, elegeu o Papa Francisco que, segundo um costume antigo, antes de se apresentar na sacada central da Basílica Vaticana para abençoar os fiéis, colocou sobre sua cabeça o barrete vermelho, anunciando assim a sua nomeação como cardeal.

**Em 21 de setembro de 2013, o Papa Francisco lhe confiou a liderança da Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos.**

Foi criado e publicado cardeal pelo Papa Francisco no Consistório de 22 de fevereiro de 2014, da Diaconia de Sant'Anselmo no Aventino.

O Cardeal Lorenzo Baldisseri é membro das Congregações das Causas dos Santos; para os Bispos, para a Evangelização dos Povos; além de Conselheiro da Pontifícia Comissão para a América Latina.